



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

IBBY

Notícias 8

Nº. 8 Vol. 22 - Agosto de 2001

Vem aí o 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens, da FNLIJ!

9 a 18 de novembro – MAM – Rio de Janeiro



O 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens, promovido pela FNLIJ, já se consolidou como uma opção significativa no cenário educacional e cultural do Rio de Janeiro. Este ano, com o patrocínio da BR Distribuidora, o 3º Salão do Livro vai acontecer de 9 a 18 de novembro no Museu de Arte Moderna (MAM), no Galpão das Artes, no Rio de Janeiro. Os estandes já estão quase todos reservados. Essas são as editoras que já confirmaram sua participação no evento: Ao Livro Técnico, Ática, Brinque-Book, Callis, Cia. das Letrinhas, DCL, Editora 34, Exped, Griphus, Formato/Lê, FTD, Global, L&PM, Lucerna, Manati, Martins Fontes, Mazza, Miguilim, Moderna/Salamandra, Melhoramentos, Nova Fronteira, Paulinas, Paulus, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Saraiva/Atual, Scipione, Studio Nobel, Zeus. Também o PROLER/FBN/MinC e a Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro estarão presentes.

Em 1999, a FNLIJ realizou o 1º Salão do Livro para Crianças e Jovens. Era a concretização de um sonho: contribuir para a valorização da leitura e da escrita, promovendo a literatura de qualidade. O evento foi um

sucesso de público e teve ampla divulgação na mídia.

O 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens aconteceu de 9 a 15 de novembro de 2000, reunindo, durante cinco dias, mais de vinte mil pessoas, entre escritores, ilustradores, livreiros, editores, professores, alunos, pais, crianças e jovens.

Como aconteceu no 1º e no 2º Salão, um espaço será reservado para a Biblioteca Infantil, onde ficarão expostos os livros Altamente Recomendáveis e Premiados pela FNLIJ. Em 2000, esta Biblioteca recebeu o nome de Biblioteca Ana Maria Machado, em homenagem à escritora que trouxe para o Brasil o Prêmio Hans Christian Andersen 2000, oferecido pelo IBBY. Este Prêmio, que é dado pelo conjunto da obra do escritor, é o mais expressivo no cenário da literatura infantil e juvenil mundial e foi também conquistado em 1982 pela escritora Lygia Bojunga.

A meta da FNLIJ é promover a leitura de livros de literatura e informativos, mostrando a riqueza da produção editorial brasileira voltada para crianças e jovens e a qualidade dos textos, das imagens e dos projetos gráficos das edições para este público que são feitas em nosso País. ■

2001, o ano da literatura: homenagem do MinC a quatro escritores brasileiros

Para homenagear o centenário de nascimento dos escritores José Lins do Rego, Cecília Meireles e Murilo Mendes, bem como 150 anos de nascimento do historiador e crítico de literatura Sílvio Romero, o Ministério da Cultura - MinC instituiu, em 2001, o Ano da Literatura.

O Notícias traz aqui algumas informações, que foram pesquisadas pela equipe do Centro de Documentação e Pesquisa - CEDOP / FNLIJ e pela Redação, sobre estes grandes mestres da palavra escrita, destacando algumas de suas obras destinadas a crianças e jovens.

LINS DO REGO, JOSÉ (1901-1957)

Este grande romancista brasileiro nasceu no dia 03 de junho de 1901, no Engenho Corredor, no município de Pilar, PB. Em 1932, publicou o seu primeiro livro, *Menino de engenho*, romance de lastro autobiográfico, que teve imediato sucesso de crítica e de público. Seguiram-se dezenas de títulos (romances, memórias, crônicas, conferências, registros de viagens, traduções etc.). Dentre os romances destacam-se: *Doidinho* (1933), *Banguê* (1934), *O moleque Ricardo* (1935), *Usina* (1936), *Pureza* (1937), *Pedra bonita* (1938), *Riacho Doce* (1939), *Água mãe* (1941), *Fogo morto* (1943) e *Cangaceiros* (1953).

Na linha da redescoberta do Brasil antigo, guardado nos contos e narrativas populares, José Lins do Rego retoma algumas dessas narrativas e as recria em: *Estórias da Velha Totônia* (1938).

Os livros deste autor continuam a ser editados, pela Editora José Olympio.

Estórias da Velha Totônia foi um dos livros selecionados pela FNLIJ para as bibliotecas públicas escolares, por meio do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE). Na página da FNLIJ na Internet (www.fnlij.org.br) podem ser encontrados os pareceres de especialistas em literatura sobre esta obra. ■

Aos meninos do Brasil

Ainda me lembro hoje da velha Totônia, bem velha e bem magra, andando de engenho a engenho, contando as suas histórias de Trancoso. Não havia menino que não lhe quisesse um bem muito grande, que não esperasse, com o coração batendo de alegria, a visita da boa velhinha, de voz tão mansa e de vontade tão fraca aos pedidos dos seus ouvintes.

Todas as velhas Totônias do Brasil se acabaram, se foram. E outras não vieram para o seu lugar. Este livro escrevi pensando nelas... Pensando na sua velha Totônia de Sergipe, Sílvio Romero recolheu estas mesmas histórias que eu procuro contar aos meninos do Brasil.

Quisera que todos eles me ouvissem com a ansiedade e o prazer com que eu escutava a velha Totônia do meu engenho.

Se eu tiver conseguido este milagre, não precisarei de maior alegria para a minha vida.

REGO, José Lins do. *Histórias da velha Totônia*. Il. Tomás Santa Rosa. 11ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

Uma das autoras mais conceituadas no cenário da literatura brasileira, Cecília Meireles nasceu no Rio de Janeiro no dia 07 de novembro de 1901 e faleceu em 09 de novembro de 1964.

Como educadora, Cecília escreveu textos destinados a professores e a crianças. Preocupada com a formação das crianças dentro de um ensino renovado, Cecília publicou, em colaboração com Josué de Castro, o livro escolar, *A festa das letras* (Série Alimentação, Editora Globo, Porto Alegre), obra destinada à campanha de alimentação nacional, apresentando uma página para cada letra do alfabeto, com breves textos sobre frutas e legumes. (Este livro foi editado em 1937 e um dos poucos exemplares encontra-se no Centro de Documentação e Pesquisa da FNLIJ, podendo ser consultado por pesquisadores e editores).

A seguir, Cecília Meireles publicou um livro didático: *Rute e Alberto resolveram ser turistas* (matéria do programa de Ciências Sociais, 3º ano elementar). Em 1945, uma pequena biografia de Rui Barbosa – *Ruy: pequena história de uma grande vida*. Pode-se observar sua preocupação com a literatura destinada às crianças no livro *Problemas da literatura infantil*, publicado pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, em 1951, reunindo as palestras que a poeta fez em Belo Horizonte, naquele ano.

Só em 1964 Cecília Meireles publicaria poesias para crianças, colaborando com o início das atividades da Editora Giroflê (São Paulo).

São bem conhecidos os seus poemas dedicados às crianças reunidos no livro *Ou isto ou aquilo*, da Editora Nova Fronteira. Este título também foi selecionado, pela FNLIJ, para o PNBE e os pareceres sobre ele podem ser encontrados na homepage da FNLIJ. ■



O eco

O menino pergunta ao eco
Onde é que ele se esconde.
Mas o eco só responde: "Onde? Onde?"

O menino também lhe pede:
"Eco, vem passear comigo!"

Mas não sabe se o eco é amigo
Ou inimigo.

Pois só lhe ouve dizer:
"Migo!"

O poeta Murilo Mendes nasceu em Juiz de Fora, MG, em 18 de maio de 1901, faleceu em Lisboa, em 1975. Estreou nas Letras em 1930 com a obra *Poemas*, que lhe valeu o prêmio Graça Aranha. Trabalhou como dentista, telegrafista, guarda-livros e inspetor de ensino. De 1953 a 1955 visitou vários países da Europa e, através de conferências, divulgou a cultura brasileira. Destacou-se como um dos grandes poetas do Modernismo. Deixou-nos, também, entre outras obras, *História do Brasil* (1932); *Tempo e eternidade* (1935); *A poesia em pânico* (1938); *O visionário* (1941); *As metamorfoses* (1941); *Mundo enigma* (1945); *Poesia Liberdade* (1947); *Contemplação de Ouro Preto* (1954); *Tempo espanhol* (1959); *Convergência* (1970).

Murilo Mendes foi sempre fiel a si mesmo. Inicialmente escreveu textos satíricos e humorísticos. A partir de *Tempo e Eternidade*, juntamente com Jorge de Lima, lutou pela restauração da poesia em Cristo. Esse aspecto religioso de sua obra vem impregnado de uma acentuada angústia, de uma preocupação constante com os destinos do ser humano. Seus poemas, bastante filosóficos, destinam-se em sua maioria ao leitor adulto, mas os textos de *Poesia Liberdade*, *Contemplação de Ouro Preto* e *Convergência* podem ser apreciados também pelos leitores jovens. ■

Silvio Vasconcelos da Silveira Ramos Romero, historiador e crítico da literatura Brasileira, nasceu em Lagartos, SE, em 21 de abril de 1851. Estudou Direito em Recife, onde se formou em 1873, mudando-se em 1876 para o Rio de Janeiro. Nesta cidade viveu a maior parte de sua vida, tendo sido professor de Filosofia do Colégio Pedro II e da Faculdade de Direito, crítico militante e deputado federal por Sergipe.

Como escritor e crítico de literatura, publicou *História da Literatura Brasileira*, em dois volumes, pela Editora Garnier (Rio de Janeiro, 1902-1903). Esta obra é "o monumento central de nossa historiografia literária", na avaliação do historiador e crítico de literatura Antônio Candido, em seu livro antológico *Formação da Literatura Brasileira – momentos decisivos*, da Livraria Martins Editora (São Paulo). Neste livro, Silvio Romero se empenhou a reunir o elenco dos autores brasileiros e um dos grandes interesses da obra consiste nas extensas transcrições de trechos e peças, algumas delas raras. Também escreveu *Evolução do lirismo brasileiro* (Recife, Ed. Edelbrook, 1905) e publicou, em co-autoria com João Ribeiro, um excelente compêndio, a *História da Literatura Brasileira* (Rio de Janeiro, Ed. Alves, 1909). Em poesia, publicou *Cantos do fim do século* (1878) e *Últimos harpejos* (1883). Seus textos são usados como fonte de consulta para escritores, professores, historiadores e críticos na área da Literatura Brasileira e da Língua Portuguesa. ■

Emilia Gallego Alfonso, presidente do Comitê Cubano do IBBY, vem ao Brasil e convoca todos “Para ler o século XXI”

Emilia Gallego Alfonso, coordenadora geral da Cátedra Ibero-americana “Mirta Aguirre” e Presidente do Comitê cubano do IBBY participou do 13º COLE, em Campinas, SP, com o apoio da ALB (Associação de Leitura do Brasil), da FNLIJ e do PROLER. Ela esteve na Casa da Leitura/PROLER, no Rio de Janeiro, no dia 25 de julho, para conversar com amigos brasileiros e divulgar aos interessados o Congresso Lectura 2001: “Para ler o século XXI”, que será realizado em Havana, de 16 a 20 de outubro de 2001.



O Congresso tem como tema inspirador o conceito do poeta cubano José Martí: “Ler é trabalhar”. Nas conferências, painéis, oficinas e mesas redondas pretende-se analisar e debater a leitura “como ato de reflexão e de emoção, como comunicação abarcadora das multifacetadas relações do ser humano com o Universo”.

Emilia Gallego Alfonso, além de escritora, trabalha na equipe de produção da TV cubana e falou, de maneira fascinante, sobre o papel da leitura na formação de todos nós.

Em entrevista concedida ao jornal *O Dia*, Emilia Gallego procurou demonstrar como é importante ampliar a definição da palavra literatura: “Ler não é decodificar; é, sim, assumir um texto, interpretar um sinal. O pássaro, ao cantar, transmite um código, e cada um o lê de uma forma própria, bem como acontece com um livro. Basta observar as diferentes versões para o cinema ou teatro.”

Emilia Gallego também foi entrevistada por Cecília Costa, do Caderno Prosa & Verso do jornal *O Globo*, e foi convidada pela equipe pedagógica do Canal Futura para conversar sobre o Congresso, que vem despertando o interesse de professores, escritores, jornalistas, ilustradores e editores brasileiros. Afinal, são muitas afinidades entre Cuba e Brasil. Diversos autores brasileiros de literatura infantil e juvenil são conhecidos em Cuba, como Ana Maria Machado, Lygia Bojunga, Marina Colasanti, Bartolomeu Campos Queirós, Rogério Andrade Barbosa, Nilma Lacerda, Luciana Savaget e muitos outros. E também as telenovelas brasileiras são muito apreciadas pelos cubanos. ■

Ainda há tempo para conhecer o programa completo do Congresso de Leitura “Para ler o século XXI” na página da FNLIJ na Internet:

www.fnlij.org.br

Assembléia da FNLIJ reúne Conselheiros, Mantenedores e Instituidores em julho na Casa da Leitura

No dia 20 de junho de 2001, a Assembléia da FNLIJ realizada na Casa da Leitura contou com um número bastante expressivo de participantes. Nela estiveram presentes os membros do Conselho Diretor da FNLIJ – Laura Sandroni, Marcos da Veiga Pereira, e Regina Bilac Pinto, Presidente do Conselho Diretor. Também compareceram Ana Ligia Medeiros e Raphael de Almeida Magalhães, membros do Conselho Curador; Terezinha Saraiva, Maria do Carmo Marques Pinheiro e Regina Lemos, membros do Conselho Fiscal e Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ e membro da Comissão Coordenadora do PROLER. O objetivo da reunião era fazer uma análise da situação financeira da FNLIJ e avaliar as perspectivas para o futuro da instituição. Diversos outros assuntos foram discutidos, destacando-se, entre eles, a necessidade de se buscar fontes de recursos permanentes para a FNLIJ.

O editor Marcos Pereira comentou a importância do trabalho desenvolvido pela FNLIJ no último ano, citando o 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens e a indicação da escritora Ana Maria Machado para o Prêmio Hans Christian Andersen, do qual foi vencedora.

Entre as conquistas alcançadas, Elizabeth Serra ressaltou o prêmio Estácio de Sá recebido da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro em março deste ano. Comentou, também, que a FNLIJ hoje tem maior visibilidade e ocupa um espaço significativo no cenário nacional, sendo referência para um trabalho de qualidade na área de promoção da leitura e da literatura infantil e juvenil.

A amplitude desta reunião e a relevância dos temas nela tratados mostram que a FNLIJ vem sendo um órgão bastante representativo no cenário cultural e editorial brasileiro. ■

INSTITUIDORES E MANTENEDORES PRESTIGIARAM COM SUA PRESENÇA A ASSEMBLÉIA DA FNLIJ

Entre os instituidores, estiveram presentes Maria Carlota Vaz de Faria, representante da Associação Brasileira de Educação e Geraldo de Menezes, representante da União Brasileira de Escritores. Como representantes dos mantenedores vieram Regina Lemos, da editora Agir, Ferdinando Bastos de Souza, representante da EXPED e Membro do Conselho Consultivo, José de Alencar Mayrink, representante das editoras Formato e Lê, Márcia Hardman, da Editora Nova Fronteira, Lúcia Jurema Figueirôa, da Editora Record, Rejane Cavalcanti, da editora José Olympio, Aparecida Zacconi, da Editora Ao Livro Técnico e da Abrelivros, Alvarino Freitas, da Ediouro Publicações S/A, Thex Corrêa da Silva, da Editora Thex, Carlos Augusto Albuquerque, da Saraiva Editores, Evandro Martins Fontes, da Martins Fontes Editora, Luiz Alves, da Editora Global e Fernando Paixão, da Editora Ática.



Livros de Mary e Eliardo França são publicados em inglês, no Japão

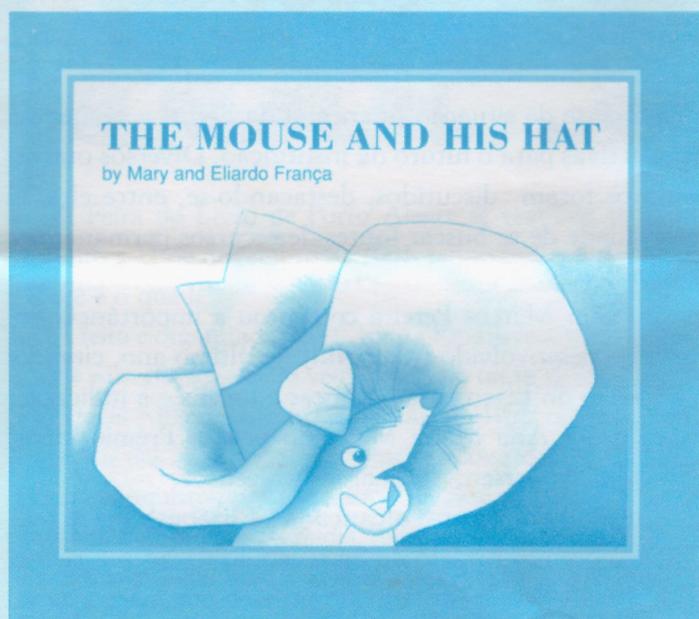
A FNLIJ recebeu recentemente, numa cortesia do autor, uma primorosa edição de O rei de quase-tudo, de Eliardo França, publicada no Japão, em inglês, pela Editora Shinseken. Destaca-se a excelente qualidade gráfica da obra, valorizada pela capa dura. The King of almost-everything é uma demonstração da importância da literatura infantil brasileira no exterior. A mesma editora japonesa publicou também um dos livros da série Histórias da Coleção Gato e Rato de Mary França, com ilustrações de Eliardo França (São Paulo: Ática, 1988). Também em inglês e com capa dura, o título escolhido para a publicação foi O rato de chapéu. Os queridos autores Mary e Eliardo estão mais uma vez de parabéns.

SOBRE OS LIVROS

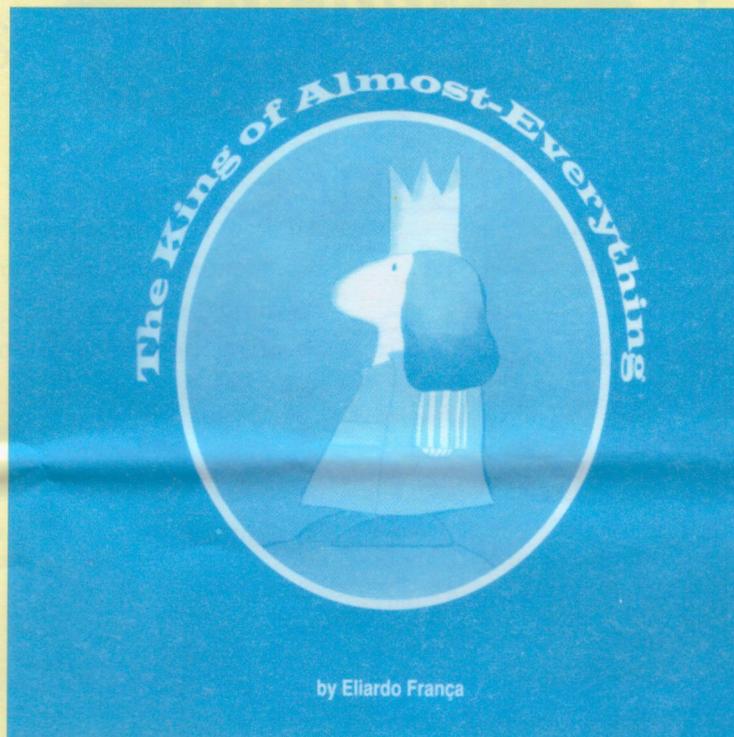
O rei de quase-tudo, de Eliardo França, primeiro livro premiado pela FNLIJ com a “Menção Honrosa – Concurso Paz na Terra – FNLIJ/Comissão Nacional do Ano Internacional do Livro”, em 1972 e também vencedor do Prêmio Ofélia Fontes – “O Melhor Para a Criança”, em 1974, encontra-se na 12ª edição (Rio de Janeiro: Orientação Cultural, 1996. 24p.). Este livro recebeu, ainda, a Menção Honrosa da Bienal de Ilustrações de Bratislava – Tchecoslováquia, em 1975 e fez parte da Lista de Honra do IBBY, em 1979.

As *Histórias da Coleção Gato e Rato* receberam diversos prêmios, entre eles: Prêmio Ofélia Fontes - “O Melhor para a Criança - 1978” – FNLIJ; Prêmio Jabuti - Prêmio para Coleções – 1978; Prêmio Associação Paulista dos Críticos de Arte - Prêmio de Ilustração – 1980; Prêmio Bienal/Noroeste de Literatura Infantil e Juvenil - Ilustrador – 1982; Láurea “Altamente Recomendável - Imagem” - 1986 – FNLIJ.

O rei de quase-tudo e *Histórias da Coleção Gato e Rato* foram selecionados pela FNLIJ para compor o acervo das bibliotecas escolares de todo o país, por meio do Programa



Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). Na página da FNLIJ na Internet – www.fnlij.org.br – podem ser conhecidos os comentários de especialistas que analisaram estes títulos primorosos da literatura infantil brasileira. Colocamos aqui alguns trechos que falam sobre as *Histórias da Coleção Gato e Rato*, de Mary e Eliardo França:



“*Histórias da Coleção Gato e Rato*, de Mary França, ilustradas pela arte de Eliardo França, fazem parte do imaginário da infância brasileira desde a década de 70. As histórias surgiram em 1978 e caracterizam-se pela presença de pequenos textos onde a palavra assume uma musicalidade muito próxima da sensibilidade do ser poético da criança. Os desenhos, do talentoso Eliardo França, interagem, ludicamente, com o texto atraindo de imediato o pequeno leitor na construção de um imaginário rico em detalhes. (...) Todos os títulos das *Histórias da Coleção Gato e Rato* resultam, portanto, de um trabalho harmonioso entre texto e imagem criando uma atmosfera de bom humor e de vitalidade que levam o pequeno leitor a uma identificação com o universo positivo da infância. O sucesso absoluto da Coleção pode ser conferido pelos vários prêmios já recebidos. Por todos os motivos a obra de Mary França e Eliardo França é fundamental para o leitor em formação e deve constar do acervo de todas as Bibliotecas das Escolas brasileiras.” (Fátima Míguez)

“Adequado à recepção do leitor iniciante, o projeto gráfico-visual resulta em pequenos textos, rápidos diálogos, que caminham integrados às imagens. Ambos, texto e ilustrações, ajustam-se na coerência de pequenas tramas que introduzem personagens e leitores em um mundo colorido, alegre, pleno de simplicidade e também encantamento. (...) A natureza é parte ativa das histórias, que quase sempre trazem animais-personagens em movimento pleno de impulsos de vida. Definem-se por características corporais e fisionômicas vibrantes, feitas de traços travessos, gestos ágeis e ares infantis – expressão perfeitamente identificada à

ludicidade da infância. O cenário é vivaz: folhagens, flores e outros elementos da natureza têm configuração colorida, integrada ao mundo dinâmico das personagens.” (Vânia Resende)

OS AUTORES:

Eliardo Neves França e Mary França são mineiros, da cidade de Santos Dumont. Foi lá que os dois nasceram e se conheceram. Atualmente, o casal mora em Juiz de Fora, também no estado de Minas Gerais. Mary estudou magistério para dar aula para crianças e acabou virando uma escritora que conta histórias infantis. Eliardo, depois de fazer muitas ilustrações de livros para crianças, resolveu não só desenhar para as histórias, mas escrevê-las ele mesmo.

Mary e Eliardo França começaram a trabalhar juntos, como fazem nos dias de hoje. Ela escreve enquanto ele desenha e pinta. Foram muitos os sucessos de seus livros como os das *Histórias da Coleção Gato e Rato* e da coleção *Os Píngos!*, ambas da Editora Ática. Mais recentemente, Mary e Eliardo inauguraram uma editora própria, que leva o nome do casal. O editor destes dois livros publicados no Japão chama-se Mauricio Crespo. Ele é brasileiro, mas já mora no Japão há 30 anos. Também serão publicados pela Editora Shinseken outros títulos de Mary e Eliardo, como um livro com cinco histórias, dentre elas “O baile”. ■

Para conhecer mais informações sobre Mary e Eliardo França e sobre seus livros, consulte a página www.mary&eliardo.com.br

DIRETORIA DA AEI-LIJ PARA O BIÊNIO 2001-2003 É ELEITA POR MAIORIA ABSOLUTA

Na Assembléia Geral da AEI-LIJ realizada no dia 26 de junho, na Estação das Letras, a chapa da diretoria para o biênio 2001/2003 foi eleita por maioria absoluta: 69 votos a favor e 1 contrário. Estes são os atuais representantes da entidade, que são, na sua maioria, os mesmos da gestão anterior: Presidente: Rogério Andrade Barbosa; Vice-Presidente: Roger Mello; Diretor Executivo: Luiz Antonio Aguiar; 1º Secretário: Mauricio Veneza; 2º Secretário: Carlos Augusto Nazareth; 1º Tesoureira: Anna Claudia Ramos; 2º Tesoureira: Georgina Martins; Assessor Jurídico: Gabriel Lacerda; Coordenadora de Comunicação: Luciana Savaget; Conselho Consultivo: Elvira Vigna; Luciana Sandroni; Marcio Vassalo; Nilma Lacerda, Rosa Amanda Strausz. A AEI-LIJ tem também representantes regionais em oito estados: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Pernambuco e Bahia.

Para Rogério Andrade Barbosa, presidente eleito para este novo biênio, a reeleição da diretoria da AEI-LIJ "representa a continuidade do trabalho iniciado há três anos em defesa dos profissionais – escritores e ilustradores – que se dedicam à literatura para crianças e jovens". E acrescenta: "Durante a gestão anterior, foram realizados encontros, seminários e debates no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais e a AEI-LIJ esteve presente nos mais diversos eventos ligados ao mundo do livro, como a X Bienal Internacional do Livro, no Rio de Janeiro, promovida pelo SNEL, o II Salão do Livro para Crianças e Jovens, promovido pela FNLIJ, a Feira do Livro, de Porto Alegre, o Salão do Livro de Belo Horizonte e muitos outros. Vamos intensificar esta participação, trabalhando para ampliar a Associação e alcançar as metas propostas no nosso Estatuto." ■

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE A CRIANÇA E O JOVEM NA AMÉRICA LATINA

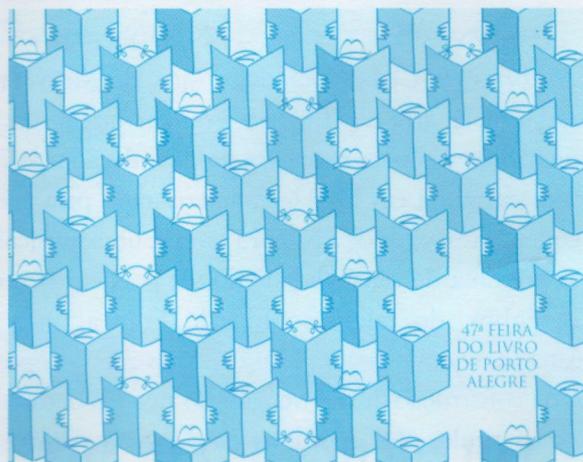
Este Seminário é promovido pela Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, campus de Marília, São Paulo, e será realizado de 5 a 9 de novembro de 2001. Tem como objetivo discutir vários aspectos relacionados às condições de vida e a atuação da criança e do jovem na América Latina, abor-

dando os seguintes temas: Família, Educação, Saúde, Trabalho, Identidade Étnica, Violência, Drogas, Cultura Juvenil, Juventude e Política, além de outros. Os interessados em participar do evento devem entrar em contato até 31 de outubro com a UNESP. ■

Informações completas podem ser encontradas na Internet:

<http://www.marilia.unesp.br/atividades/eventos>

47ª FEIRA DO LIVRO DE PORTO ALEGRE



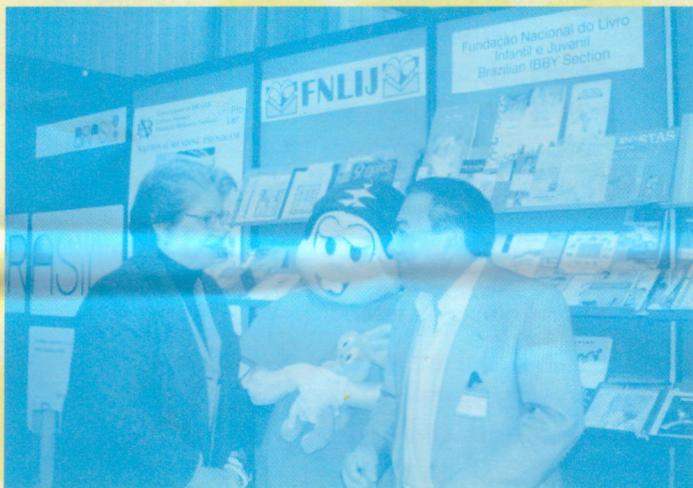
A Feira do Livro de Porto Alegre se realizará de 26 de outubro a 11 de novembro de 2001, tendo como tema central "Você é o que lê".

A feira é organizada pela Câmara Rio-Grandense do Livro. Desde sua criação, a Feira vem crescendo tanto que extravasou a Praça da Alfândega, onde começou, em 1955, ocupando ruas e prédios das adjacências, transformando-se em atração turística. Já conquistou patrocinadores tradicionais e vem alcançando ampla repercussão na mídia. Escritores internacionais como Camilo José Cela, Mario Vargas Llosa, Laura Esquivel, Antonio Skármeta, entre muitos outros, já estiveram presentes neste evento, que durante duas semanas promove uma grande festa do livro. Para este ano, a estimativa de público, segundo os organizadores, é de 1.600.000 pessoas. Estão convidados a participar da programação 35 autores estrangeiros, 200 autores gaúchos e 60 autores de outros estados brasileiros. ■

Para maiores informações:

camaradolivro@camaradolivro.com.br

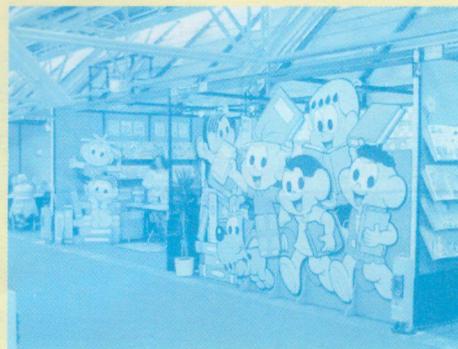
Mauricio de Souza na Feira de Livros para Crianças de Bolonha, na Itália, em abril de 2001



Mauricio de Souza e sua criação – a Mônica – uma menina brasileira que hoje é conhecida em quase todas as partes do planeta, conversam com Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, no estande da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil na Feira de Livros para Crianças de Bolonha, na Itália, em abril de 2001.

Na Feira de Bolonha, o desenhista e empresário Mauricio de Souza apresentou seu próprio estande: Mauricio de Souza Produções – MSP, marcando a presença das histórias em quadrinhos brasileiras neste evento internacional. A “Turma da Mônica” visitou o estande do Brasil, organizado pela FNLIJ e também recebeu os amigos brasileiros no estande do MSP.

A jornalista e escritora Luciana Savaget comentou, em reportagem publicada no *Notícias/FNLIJ* n. 4, que “Não foi surpresa encontrar nos imensos corredores da Feira de Livros para Crianças de Bolonha, na Itália, em abril de 2001, de mãos dadas, Mônica e Cebolinha, acompanhados pelo criador Mauricio de Souza, orgulhoso da sua personagem que hoje fala 40 idiomas. Até javanês a danadinha aprendeu. Suas aventuras são publicadas em quase todas as partes do planeta.” ■



Dica de Leitura



MANOEL DE BARROS
O FAZEDOR DE AMANHECER
ILUSTRAÇÕES DE ZIRALDO.
SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2001

Roseana Murray, poeta, três vezes ganhadora do prêmio “O Melhor Livro de Poesia” da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, com seus livros *Fruta no ponto*, *Artes e ofícios* e *Tantos medos e outras coragens*, todos da Editora FTD, é quem manda esta Dica de Leitura:

“Eu só queria agradecer ao poeta Manoel de Barros a dádiva que é ler e cheirar seu livro *O fazedor de amanhecer*. Ele, com sua poesia feita de terra, silêncios e imagens tão belas que dá vontade de gritar e passar também as mãos nos cabelos de Deus, confirma:

Poesia pra criança tem que ser assim, grávida de significados. Criança entende poesia como entende borboleta voando. Criança sempre entende mais do que a gente pensa e a poesia sabe disso.

Nesse nosso tempo, em que tão poucas coisas são feitas de graça só pelo prazer do vento, em que cada coisa tem que servir sempre para alguma outra coisa, a poesia do Manoel de Barros, neste seu livro *O fazedor de amanhecer*, é um “inutensílio” maravilhoso: nos transforma em andarilhos, caçadores de pedras, soltos e livres como o próprio vento, nós também fazedores-de-amanhecer, em profunda comunhão com a natureza e o universo em movimento.

As ilustrações do Ziraldo são corações ao longo desse caminho. ■

6º CONCURSO FNLIJ/PROLER - 2001

O concurso "Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil", promovido pela Fundação Nacional do Livro e pelo Programa Nacional de Incentivo à Leitura/PROLER, da Fundação Biblioteca Nacional- MinC, em sua sexta edição, continua com as inscrições abertas até o dia 01 de outubro de 2001 (data da postagem para os trabalhos enviados pelo Correio)

O objetivo do concurso é conhecer, valorizar e divulgar iniciativas de promoção da leitura junto a crianças e jovens, que reúnam ações sistemáticas e um acervo mínimo de livros.

Os cinco concursos já realizados registram 650 programas de promoção da leitura em todo o território nacional.

Para inscrição, os relatórios deverão ser entregues pessoalmente ou enviados pelo Correio, em 2 vias, com páginas numeradas para estes endereços:

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil
Rua da Imprensa 16, salas 1212 e 1215 - Castelo
Rio de Janeiro -RJ - CEP: 20130-120



Casa da Leitura/PROLER
Rua Pereira da Silva, 86 -Laranjeiras
Rio de Janeiro -RJ - CEP 22221-140

I CONCURSO LITERÁRIO "CANTINHO DA LEITURA" EM GOIÁS MOSTRA COMO OS PROJETOS DE LEITURA SÃO UMA PRIORIDADE NO ESTADO

A Secretaria Estadual de Educação, através da Superintendência de Ensino Fundamental do estado de Goiás, está divulgando I Concurso Literário "Cantinho da Leitura", que premiará contadores de histórias, diretores e professores e também redações e desenhos de alunos das escolas envolvidas no Programa. O objetivo do Concurso "é incentivar a leitura do texto literário, pela sua significativa importância na formação do leitor, uma vez que possibilita, através da imaginação, da fantasia e das múltiplas interpretações de textos e imagens, o conhecimento de si próprio e do mundo".

O Programa Cantinho de Leitura desenvolve ações para interação de professores e alunos no processo de incentivo à leitura. Teve início no ano de 2000, tendo como objetivo prover todas as salas de aula com um acervo de, no mínimo, 40 livros de Literatura Infantil ao alcance imediato do professor e de seus

alunos. Este programa teve origem a partir da experiência do "Cantinho da Leitura" de Minas Gerais.

As escolas já estão recebendo um acervo de 679.541 livros e 13.500 armários, distribuídos em 13.500 Cantinhos de Leitura para todas as salas de aula de 1ª a 4ª série, beneficiando um total de 472.500 alunos. No ano de 2001, o Programa foi implementado nas séries subsequentes do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Uma das ações no trabalho de execução e avaliação do Programa é o I Concurso Literário 'Cantinho da Leitura', proposto pela SUEF, objetivando sensibilizar e incentivar diretores, professores e alunos a se engajarem nesse processo tão significativo de incentivo à leitura. Serão entregues 1.200 livros em prêmios. A premiação será realizada no dia 30 de novembro de 2001, em Goiânia, em local a ser divulgado posteriormente. Acontecerá também nesta data o Festival de Contadores de Histórias. ■

Estamos divulgando a relação dos 43 títulos recebidos pelo CEDOP/FNLIJ até o dia 3 de julho de 2001.

ANNE RAQUEL SAMPAIO: *O enigma dos portais*. Anne Raquel Sampaio. Il. Lúcia Caldas. Rio de Janeiro, Anne Raquel Sampaio, 2001. 196p.

ÁTICA: *Aída*. [Rec.] Leontyne Price. Il. Leo e Diane Dillon. Trad. Ruth Salles. São Paulo: Ática, 2001. n.p. • *As aparências enganam*. Thomas Brezina. Il. Rolf Brunse. Trad. Claudia Cavalcanti. São Paulo: Ática, 2001. 96p. • *As minas de prata*. José de Alencar. São Paulo: Ática, 2001. 296p. • *Asas!* Jane Yolen. Il. Dennis Nolan. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Ática, 2001. n.p. • *Ataque do comando P.Q.* Moacyr Scliar. São Paulo: Ática, 2001. 90p. • *Cavalos e Obeliscos*. Moacyr Scliar. São Paulo: Ática, 2001. 96p. • *Correndo contra o destino*. Raul Drewnick. Il. Célia Kofuji. São Paulo: Ática, 2001. 136p. • *Escolinha de horror*. Jackie Niebisch. Il. do autor. Trad. Claudia Cavalcanti. São Paulo: Ática, 2001. 88p. • *Esportes e Jogos*. Gilles Ragache. Il. Michael Welply. Trad. Ana Maria Machado. São Paulo: Ática, 2001. 48p. • *Ielena, a sábia dos sortilégios: e outras histórias do povo russo*. Tatiana Belinky. Il. Alexandre Coelho. São Paulo: Ática, 2001. 104p. • *Lira dos vinte anos e poesias diversas*. Álvares de Azevedo. São Paulo: Ática, 2001. 176p. • *Mamãe namora um ET*. Thomas Brezina. Il. Rolf Brunse. Trad. Claudia Cavalcanti. São Paulo: Ática, 2001. 96p. • *Manguezais*. Yara Schaeffer-Novelli; Clemente Coelho Junior e Mônica Tognella-de-Rosa. Il. Sheila Agnelli. São Paulo: Ática, 2001. 56p. • *O imitador de gato: e outras crônicas*. Lourenço Diaféria. Il. Andréa Vilela. São Paulo: Ática, 2001. 128p. • *O lago dos cisnes*. Recontado por Margot Fonteyn. Il. Trina Schart Hyman. Trad. Ruth Salles. São Paulo: Ática, 2001. n.p. • *Penélope manda lembranças*. Marina Colasanti. São Paulo: Ática, 2001. 112p. • *Rick e a girafa*. Carlos Drummond de Andrade. Il. Maria Eugênia. São Paulo: Ática, 2001. 112p. • *Vejam como eu sei escrever*. José Paulo Paes. Il. Alex Cerveny. São Paulo: Ática, 2001. 32p.

BRINQUE-BOOK: *O primeiro arco-íris: a história da arca de Noé*. Su Box. Il. Susie Poole. Trad. Gilda de Aquino. São Paulo: Brinque-Book, 2001. n.p.

COSAC & NAIFY: *As grandes maravilhas do mundo*. Russell Ash. Il. Richard Bonson. Trad. Felipe Lindoso. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. 64p. • *Babum*. Kate Banks. Il. Georg Hallensleben. Trad. Galiana Lindoso. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. n.p. • *O primeiro homem: e outros mitos dos índios brasileiros*. Betty Mindlin. Il. Luana Geiger. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. n.p. • *Um presente do mar*. Kate Banks. Il. Georg Hallensleben. Trad. Galiana Lindoso. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. n.p.

EDITORA 34: *As aves*. Aristófanes. Il. Guilherme Marcondes. Trad. Antonio Medina Rodrigues. [Adapt.] Anna Flora. São Paulo: Editora 34, 2001. 176p.

EDITORA DO BRASIL: *João contra a bruxa cabelão*. Maria Lúcia Amaral. Il. Victor Tavares. São Paulo: Editora do Brasil, 2001. n.p.

FORMATO: *Era uma vez... na escola*. Frieda Liliana Morales Barco; Marília Papaléo Fichtner; Zíla Leticia Goulart Pereira Rêgo e Vera Teixeira de Aguiar. [Coord.] Belo Horizonte: Formato, 2001. 188p. • *Tipos de textos, modos de leitura*. Graça Paulino; Ivete Walty; Maria Nazareth Fonseca e Maria Zilda Cury. Belo Horizonte: Formato, 2001. 164p.

LETRAS & EXPRESSÕES: *A pequena carta: uma fábula do descobrimento do Brasil*. Marcílio Godoi. Il. do autor. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001. 52p.

MIGUILIM: *A aranha*. Maria do Carmo Brandão. Il. Walter Lara. Belo Horizonte: Miguilim, 2001. n.p. • *Alegria...* Carlônia Antunes. Il. Gisele Moura. Belo Horizonte: Miguilim, 2001. 104p.

MODERNA: *Almanaque das bandeiras*. Marcelo Duarte. Il. Eco. Projeto Gráfico de Silvia Ribeiro. São Paulo: Moderna, 2001. 96p.

PAULINAS: *A fuga de Filomena: o encontro com o vagalume e o sapo*. Lucila C. Gaboardi. Il. Denise Nascimento. São Paulo: Paulinas, 2001. • *As aventuras de Filomena: o encontro com a abelha e a aranha*. Lucila C. Gaboardi. Il. Denise Nascimento. São Paulo: Paulinas, 2001. • *As aventuras de Joãozinho*. Gládis Maria Ferrão Barcellos. Il. Soares. São Paulo: Paulinas, 2001. • *Bruxa não*. Mara Monteiro. Il. Jótah. São Paulo: Paulinas, 2001. • *O ovo e o vovô*. Simone Schapira Waiman. Il. André Neves. São Paulo: Paulinas, 2001.

• *A origem do mundo*. Maria Augusta Mantese Randon. Il. Graça Lima. Rio de Janeiro: Salamandra, 2001. 72p. • *Depois da Montanha Azul*. Christiane Gribel. Il. Bebel Callage. Rio de Janeiro: Salamandra, 2001. n.p. • *O casamento entre o céu e a Terra: contos dos povos indígenas do Brasil*. Leonardo Boff. Il. Pata Macedo e Adriana Miranda. Rio de Janeiro: Salamandra, 2001. 162p. • *O fazedor de amanhecer*. Manoel de Barros. Il. Ziraldo. Rio de Janeiro: Salamandra, 2001. n.p. • Série Marcelo Marmelo Martelo (*A rua do Marcelo; O bairro do Marcelo; A família do Marcelo, A escola do Marcelo*). Ruth Rocha. Il. Adalberto Cornavaca. São Paulo: Salamandra, 2001. (4 vol.) ■

SALAMANDRA: *A fada afillhada*. Márcio Vassallo. Il. Marilda Castanha. São Paulo: Salamandra, 2001. n.p.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Compór, Cosac & Naif, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, Hamburg Donneley Gráfica, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Lê, Letras e Letras, L&PM Editores, Makron Books, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Relume-Dumará, RHJ, Rocco, Salamandra, Santa Clara, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Stúdio Nobel, Villa Rica.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Cláudia Gonçalves Pinto, Magda Frediani e Ninfa Parreiras • Diagramação: Marcelo Ribeiro

GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Ligia Medeiros, José Bantim Duarte, Lilia Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto (presidente) Conselho Fiscal: Celina Rondon, Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d'Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Perrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e
receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@ax.apc.org
home page: www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (0XX)-21-2262 9130 fax: (0XX)-21-2240 6649 e-mail: fnlij@ax.apc.org